



**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2024/1) FACULDADE
INTEGRADA DE PALMEIRAS DE GOIÁS – FAI**



INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
ME	Razão Social: Centro Educacional de Palmeiras de Goiás EIRELI – Endereço: Rua 7 de Setembro, Quadra 7, Lote 05-A Telefone: (64) 3571-2076 CNPJ: 20.025.972/0001-48 Representante Legal: Amaranta Costa Pinheiro
IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	
	Nome: FACULDADE INTEGRADA DE PALMEIRAS DE GOIÁS - FAI Endereço: Rua 7 de Setembro, Quadra 7, Lote 05-A Telefone: (64) 3571-2076 Diretor Geral: Dr. Raimundo Fonseca Pinheiro

MISSÃO

A Faculdade Integrada de Palmeiras de Goiás – FAI, comprometida com a excelência educacional e o desenvolvimento integral de sua comunidade acadêmica, estabelece como missão primordial a criação de um ambiente propício para o crescimento pessoal, profissional e empreendedor de todos os seus membros, capacitando nossos estudantes e colaboradores para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Por meio de uma abordagem educacional dinâmica e interdisciplinar, buscamos não apenas formar profissionais competentes, mas também cidadãos éticos e responsáveis, conscientes do seu papel na sociedade e engajados no



desenvolvimento socioeconômico, cultural, político, econômico e sustentável de suas comunidades.

Assim, estamos empenhados em oferecer cursos de excelência que estimulem a inovação e o empreendedorismo, preparando nossos alunos para liderar e contribuir de forma significativa para o progresso da sociedade.

Em suma, nossa missão vai além de preparar indivíduos para o mercado de trabalho; visa formar agentes de mudança que, por meio do conhecimento e do compromisso com o bem comum, possam contribuir para a construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável para todos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma referência no cenário educacional, não apenas local e regional, mas também em nível nacional. Almejamos nos tornar uma instituição de ensino superior verdadeiramente inovadora, com um perfil empreendedor que se destaca pela constante busca pela excelência em todas as áreas: Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

Visualizamos um futuro em que a FAI se destaque pela sua capacidade de adaptar-se às mudanças e de antecipar-se às demandas do mundo contemporâneo, oferecendo programas educacionais alinhados com as mais recentes tendências e necessidades do mercado.

Buscamos promover uma cultura institucional voltada para a inovação, a criatividade e a excelência acadêmica, incentivando a pesquisa, a experimentação e o pensamento crítico como pilares fundamentais do processo educacional.

Acreditamos que, ao mantermos um compromisso permanente com a qualidade e a relevância de nossos programas e projetos, seremos capazes de conquistar o reconhecimento e a admiração de nossos pares, de nossos alunos e de toda a comunidade acadêmica.

Assim, nossa visão de futuro é consolidar a FAI como uma instituição de ensino superior de renome, reconhecida não apenas por sua tradição e



excelência, mas também por sua capacidade de inovação e de contribuição para o avanço do conhecimento e o progresso da sociedade.

HISTÓRICO

Em 02 de Janeiro de 2014 criou-se o Centro Educacional de Palmeiras de Goiás. A priori o objetivo social foi a prestação de serviços Educacionais do Maternal, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Cursos de Nível Técnico, Ensino a Distância e outras atividades de apoio à Educação.

Todavia, o prefeito, Sr. Alberane de Souza Marques, visando o desenvolvimento do Ensino Superior no município de Palmeiras de Goiás e reconhecendo a qualidade dos serviços prestados pelo Centro Educacional de Palmeiras de Goiás à sociedade, sugeriu a Sr.^a Rebeca Iorrany Fonseca Pinheiro a ampliação dos serviços educacionais para a oferta de Ensino Superior.

Assim, diante do apoio e parceria da Prefeitura de Palmeiras de Goiás, por meio do Prefeito Sr. Alberane de Souza Marques, é que surgiu a iniciativa de criação da Faculdade Integrada de Palmeiras de Goiás - FAI.

Diante da oportunidade de ampliar o acesso da sociedade à Educação Superior e de contribuir com o desenvolvimento econômico, social, tecnológico e cultural da cidade de Palmeiras de Goiás e dos municípios circunvizinhos, a Faculdade Integrada de Palmeiras de Goiás - FAI se propôs a oferecer cursos em níveis de graduação, de Pós-Graduação e de Extensão, com a oferta, a posteriori, de cursos à Distância e na Modalidade Semipresencial, atendendo assim às expectativas da prefeitura municipal e as demanda da região.

Nesta perspectiva, a Faculdade Integrada de Palmeiras de Goiás – FAI tem como foco a formação de profissionais com perfis que atendam as demandas e necessidades do mercado de trabalho a nível local e nacional.

E por ter objetivos que visam à formação de profissionais competentes e flexíveis, o grupo gestor se constitui por uma equipe de profissionais qualificados no mercado, a fim de oferecer uma qualidade acadêmica que propicie um ensino empreendedor e inovador, buscando sua excelência na Iniciação Científica e na Extensão.



Com esse propósito o grupo gestor se propõe a trabalhar com docentes e colaboradores no processo colegiado, com uma gestão participativa para que a Instituição desenvolva sua missão valorizando a relação professor e aluno, proporcionando um processo Ensino Aprendizagem primado pelo conhecimento.

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS PELA FAI

I. Engenharia Civil: Portaria de Autorização de N° 111, de 12 de maio de 2023.

II. Pedagogia: Portaria de Autorização N° 324, de 07 de abril de 2021.

III. Psicologia: Portaria de Autorização N° 221, DE 08 de julho de 2020.

IV. CST em Recursos Humanos: Reconhecimento de Curso. Encontra-se no Parecer Final Pós Protocolo de Compromisso com Fase Iniciada em 18/10/2023. Autorização do Curso: Curso reconhecido nos termos do Art. 101 da Portaria MEC nº 23, de 21/12/2017 – DOU 22/12/17, pág 25, seção 1 pág. 35 à 37”. Processo nº 202020305. Solicitação de Reconhecimento em análise no e-MEC.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

I. Representante Docente: Michelly Aline Dias Cardoso;

II. Representante das Coordenações: Prof.^a Eliane Silva De Moraes;

III. Representante Técnico Administrativo: Paulo Gustavo Ferreira Camilo;

IV. Representante Discente: Maria Lucia Marinho Santos

V. Representantes da Sociedade: Sr. Sandro Rodrigues Dos Santos e Sr^a Tais Cardoso Lopes.

VI.

CRONOGRAMA E PLANO DE AÇÃO



A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, a CPA – FAI desenvolveu seu Cronograma Trienal e Plano de Ação Semestral com fundamento na nova organização das dimensões em torno dos 5 eixos, dividindo-os dentro do triênio 2022-2024.

CRONOGRAMA	
ANO 1 2022/1	
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
ANO 1 2022/2	
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física
ANO 2 2023/1	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
ANO 2 2023/2	
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

	<p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p>
Eixo 4: Políticas de Gestão	<p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</p> <p>(Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira (somente para colaboradores)</p> <p>Dimensão 5: Políticas de Pessoa (somente para colaboradores)</p>
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física
ANO 3 2024/1	
<p>Eixo 3 - Políticas Acadêmicas</p> <p>Eixo 4 - Políticas de Gestão</p>	<p>Dimensão 9 - Política De Atendimento Aos Discentes</p> <p>Dimensão 5 - Políticas de pessoas</p>
ANO 3 2024/2	



Plano de Ação 2024/1

Objetivo: Realizar a Autoavaliação Institucional Referente a Eixo 3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 9 - Política De Atendimento Aos Discentes e Eixo 4 - Políticas de Gestão e Dimensão 5 - Política de Pessoas

O que fazer?	Como fazer?	Quem vai fazer?	Quando fazer?	Metas	Quanto custa?	Resultado esperado
Reunir com os novos membros do triênio 2022-2024	Reestruturar o projeto da Comissão Própria de Avaliação	Comissão Própria de Avaliação.	Fevereiro/2024	Organizar documentos e indicadores da autoavaliação.	Sem custo	Documento atualizado e aprovado pelo CONSUP.
Reestruturar o banco de questões.	A reestruturação dos questionários será realizada por meio de Leitura e reescrita das questões. Após reestruturação os Questionários serão lançados no sistema em formato de formulário eletrônico.	Comissão Própria de Avaliação.	Março/2024	Reunir a Comissão Própria de Avaliação para reestruturação dos Questionários	Sem custo	Formulários Eletrônicos prontos para aplicação.
Sensibilização da Comunidade Acadêmica quanto a importância do Processo de Avaliação Institucional.	A sensibilização da Comunidade Acadêmica quanto a importância do Processo de Avaliação Institucional com reuniões e informativos.	Comissão Própria de Avaliação.	Abril/2024	Compartilhar com as coordenações de curso o informativo sobre a Avaliação Institucional e realizar a reunião de Sensibilização com os líderes de turma na provável data do dia 10/10/2023.	Sem custo -	Comunidade Acadêmica sensibilizada e motivada a participar do processo de avaliação institucional.
Realização da Avaliação Institucional por parte dos Discentes	A avaliação Institucional será integrada ao site da FAI.	Comissão Própria de Avaliação.	Maior/2024	O Formulário Eletrônico ficará disponível para toda comunidade acadêmica no período de 15 a 25 de maio	Sem custo -	Participação mínima de 70% da comunidade acadêmica no Processo de Autoavaliação Institucional.
Realização da Avaliação Institucional por parte dos Docentes e Técnico-administrativos.	A avaliação Institucional será integrada ao site da FAI.	Comissão Própria de Avaliação.	Junho/2024	O Formulário Eletrônico ficará disponível para toda comunidade acadêmica no período de 17 a 24 de junho.	Sem custo -	Participação mínima de 70% da comunidade acadêmica no Processo de Autoavaliação Institucional.
Tabulação e Análise dos dados coletados.	A sistematização e análise dos dados será feita pela Comissão Própria de Avaliação por meio de reuniões pautadas no diálogo crítico/reflexivo, com base nos dados gerados pelo sistema eletrônico.	Comissão Própria de Avaliação.	Junho/2024	Reunir os Membros da CPA para sistematização e análise dos dados coletados e consequentemente a elaboração do Plano de Melhorias 2024/2. Dia 27/06/2024	Sem custo -	Elaboração do Plano de Melhorias 2024/2.
Apresentação dos Resultados da Avaliação Institucional, bem como, do Plano de Melhorias.	Apresentação dos Resultados da Avaliação Institucional e do Plano de Melhoria para a comunidade acadêmica, através de informativo no site da IES.	Comissão Própria de Avaliação.	Julho/2024	Divulgar os Resultados da Autoavaliação Institucional e do Plano de Melhoria.	Sem custo -	Acesso aos resultados da Autoavaliação Institucional e do Plano de Melhoria por parte da comunidade acadêmica.



APRESENTAÇÃO

Em conformidade com a Legislação vigente a partir da implantação do Sistema Integrado de Avaliação Institucional – SINAES – instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que enfatiza a relevância da avaliação institucional do Ensino Superior e da mesma forma a necessidade de promover a melhoria da qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, a Faculdade Integrada de Palmeiras e Goiás - FAI busca a qualidade das ações educacionais desenvolvidas junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, na perspectiva de consolidar as políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Para tanto, considera a autoavaliação como um dos mais importantes e necessários procedimentos na busca da inovação e da excelência institucional.

A Faculdade Integrada de Palmeiras de Goiás - FAI reconhece a importância da Autoavaliação Institucional para monitorar suas atividades e identificar áreas de melhoria em todos os segmentos acadêmicos. Esse processo fortalece a autonomia institucional em suas práticas acadêmicas e administrativas, cumprindo seu compromisso social, cultural e ético em âmbito regional, estadual e nacional.

A avaliação institucional é uma valiosa ferramenta de diagnóstico, planejamento, gestão e reorientação dos processos acadêmicos e administrativos, impulsionando o crescimento e a consolidação da instituição. A qualidade é avaliada por meio de indicadores qualitativos e quantitativos, alinhados com a Missão e os objetivos institucionais, em consonância com a realidade local e regional.

Para garantir a eficácia do planejamento institucional, a avaliação institucional é realizada de forma contínua, fornecendo feedbacks essenciais para aprimorar a qualidade do ensino e promover a responsabilidade social.



Essa prática avaliativa é uma exigência legal e uma iniciativa destinada a atender às necessidades específicas da FAI, promovendo um processo de autoconhecimento que visa à melhoria contínua.

Os resultados das avaliações são tratados de formas diversas e contam com seminários de discussão, reuniões com o corpo docente, coordenadores e gestores, divulgação por meio de comunicação online, que se constituem em uma base de dados para conduzir a IES em seus diferentes segmentos de gestão e organização.

Assim, este **Relatório Parcial refere-se ao ano de 2024/01**, que compõe o **triênio 2022-2024** e apresenta os resultados parciais da **avaliação pautada no Eixo 3 - Políticas Acadêmicas - Dimensão 9 - Política De Atendimento Aos Discentes e no Eixo 4 – Políticas de Gestão - Dimensão 5 – Política de Pessoas** em conformidade com o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**.

METODOLOGIA

A avaliação institucional foi desenvolvida de forma participativa e contínua ao longo do ano letivo. E foi coordenada de forma integrada pela CPA, com a participação de toda a comunidade acadêmica (alunos, professores, funcionários técnico-administrativos e gestores).

A coleta de dados deu-se por meio de questionários online, com o objetivo de subsidiar a análise dos resultados da avaliação.

Após a coleta de dados da etapa de avaliação iniciou-se a sistematização e a análise dos dados. A análise dos dados foi desenvolvida por meio de constantes discussões entre os Membros da CPA e posteriormente com o Corpo Dirigente da FAI a fim de determinar ações de melhorias para os próximos anos.

Ao término das análises publicou-se os resultados através do Site da instituição, e de banners que foram distribuídos em pontos estratégicos na Instituição.



A FAI entende que a publicidade dos resultados, além de legitimar o processo, contribui com a construção da cultura institucional de avaliação, uma vez que, a comunidade acadêmica tem a oportunidade de conhecer as fragilidades e as potencialidades da instituição da qual faz parte, bem como, das ações de melhorias propostas.

Por último, organizou-se para estabelecer ações que proporcione a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas, com a participação de todos os representantes da CPA, Coordenações de Curso, Coordenações de Departamentos e líderes das turmas de cada curso.

Após a realização da etapa avaliativa, todos os resultados das avaliações são consolidados em relatório conforme o triênio definido pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior.

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO AVALIATIVO

O Processo de Autoavaliação na Faculdade Integrada de Palmeiras de Goiás – FAI referente ao ano de 2024 foi organizado em 2 etapas.

1º Semestre:

1º Etapa Avaliativa: período de 15 a 25 de maio de 2024.

Aspectos Avaliativos: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

Avaliadores: Comunidade Acadêmica Discente.

Quesitos Avaliados: Política de Atendimento aos Discentes da Instituição.

Questionário Online

2º Etapa Avaliativa: 17 a 24 de junho de 2024.



Aspectos Avaliativos: Eixo 4 – Políticas de Gestão e Dimensão 5 – Política de Pessoas (somente para colaboradores).

Avaliadores: Docentes e Técnico-administrativos.

Quesitos Avaliados: Política de Pessoas da Instituição.

Questionário Online

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS: QUESTIONÁRIOS ONLINE

O Instrumento Avaliativo utilizado no processo de Avaliação Institucional foi o Formulário do Google Forms, cujos itens avaliados estão descritos a seguir:

FORMULÁRIO APLICADO AO SEGMENTO DISCENTE:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

- Como você avalia a eficácia das comunicações da faculdade (FAI – Palmeiras de Goiás), sobre serviços, recursos e políticas de ensino disponíveis para os alunos?
- Como você avalia o apoio acadêmico oferecido pela faculdade (FAI – Palmeiras de Goiás), como: tutoria, revisão de estudo, seminário e grupos de discussão de estudo, realizados para ajudar os alunos em seu desempenho acadêmico?
- Como você avalia os serviços administrativos da faculdade (FAI – Palmeiras de Goiás), como: registro de matrícula, emissão de documentos e solicitação de serviços, junto a secretaria da instituição?
- Como você avalia o suporte oferecido pela faculdade (FAI – Palmeiras de Goiás) em relação à saúde mental dos alunos, incluindo serviços de aconselhamento, programas de conscientização e recursos de autocuidado aos alunos?

- Como você avalia o acesso dos alunos a recursos financeiros, como bolsas de estudo, assistência financeira e oportunidades dentro da Faculdade (FAI – Palmeiras de Goiás)?
- Como você avalia o suporte pedagógico e tecnológico oferecido para estudantes, como materiais didáticos, e outras ferramentas de tecnologia ao estudo?
- Como você avalia a faculdade – FAI Palmeiras, em suas necessidades individuais de acessibilidade? Isso inclui acomodação e adaptação para suas condições físicas, sensoriais ou cognitivas.
- Como você avalia os recursos online da Faculdade – (FAI Palmeiras de Goiás), plataformas de aprendizado, sites e sistemas de gerenciamento de cursos?
- Como você avalia o acesso aos serviços da faculdade – (FAI Palmeiras de Goiás), como registro acadêmico, serviços de saúde, suporte financeiro e orientação de carreira, considerando aspectos de acessibilidade física e digital?
- Como você avalia a acessibilidade das instalações físicas da faculdade - (FAI Palmeiras de Goiás), incluindo acesso a prédios, salas de aula, banheiros e áreas de convivência?
- Como você avalia os esforços da faculdade – (FAI Palmeiras de Goiás) , em promover a conscientização sobre questões de acessibilidade aos alunos?
- Como você avalia a disponibilidade de espaços de estudo, biblioteca, salas de estudo e laboratórios?
- Como você avalia os eventos e atividades extracurriculares oferecidos pela faculdade – (FAI Palmeiras de Goiás)?
- Como você avalia a eficácia dos serviços de apoio ao aluno, como orientação acadêmica e suporte psicológico?
- Como você avalia a faculdade - (FAI Palmeiras de Goiás), na promoção de inclusão e acolhimento aos alunos?
- Como você avalia o investimento nas políticas institucionais para lidar com questões de saúde mental e bem-estar dos alunos?

- Em relação à acessibilidade e igualdade de oportunidades, como você avalia as políticas da instituição para atender às necessidades de alunos com deficiências?

FORMULÁRIO APLICADO AO SEGMENTO DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAS

- Como você avalia a eficácia dos processos de recrutamento e seleção de docentes e administrativos na faculdade?
- Como você avalia a política de capacitação e desenvolvimento profissional oferecida pela faculdade para docentes e administrativos?
- Como você avalia a clareza e transparência dos critérios de promoção para docentes e administrativos na faculdade?
- Como você avalia a política de reconhecimento e gratificações pelo desempenho dos docentes e administrativos na faculdade?
- Como você avalia a comunicação interna sobre as políticas de gestão de pessoas na faculdade?
- Como você avalia a atuação da liderança em relação ao engajamento e motivação dos docentes e administrativos?
- Como você avalia as iniciativas de bem-estar e qualidade de trabalho que são implementadas pela faculdade aos docentes e administrativos?
- Como você avalia a política de diversidade e inclusão na gestão de pessoas da faculdade?
- Como você avalia a gestão de conflitos e a resolução de problemas interpessoais no ambiente de trabalho da faculdade?
- Como você avalia a política da faculdade em relação à carga horária e distribuição de tarefas entre os docentes e administrativos?
- Como você avalia a integração e acolhimento de novos docentes e administrativos na faculdade?

- Como você avalia as oportunidades de crescimento e desenvolvimento de carreira oferecidas pela faculdade para docentes e administrativos?

PÚBLICO-ALVO: AVALIADORES E AVALIADOS

A Avaliação Institucional referente ao ano de 2024, 1º semestre teve por avaliadores todas as categorias acadêmicas, a saber: Corpo Docente, Discente e Pessoal Técnico Administrativo.

DESENVOLVIMENTO

Análise de Dados (AVALIADORES: DISCENTES) – 36 participantes:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

1. COMO VOCÊ AVALIA A EFICÁCIA DAS COMUNICAÇÕES DA FACULDADE (FAI – PALMEIRAS DE GOIÁS), SOBRE SERVIÇOS, RECURSOS E POLÍTICAS DE ENSINO DISPONÍVEIS PARA OS ALUNOS?

- **Ótimo:** 6 respostas
- **Bom:** 13 respostas
- **Regular:** 14 respostas
- **Ruim:** 3 respostas

A questão recebeu uma avaliação positiva de 19 alunos (entre “Ótimo” e “Bom”). Isso indica que a comunicação da instituição sobre serviços, recursos e políticas de ensino é considerada satisfatória por quase metade dos alunos. Esse resultado sugere que, em alguns aspectos, a faculdade tem sido eficaz em repassar as informações necessárias para os estudantes.

No entanto, a soma de 14 respostas “Regular” e 3 respostas “Ruim” totaliza 17 alunos que têm uma visão menos favorável da comunicação da



faculdade. Isso indica que mais da metade dos alunos vê falhas ou inconsistências na forma como as informações são transmitidas.

As respostas indicam que, embora a comunicação esteja funcionando para alguns alunos, uma parte significativa da comunidade acadêmica sente que as informações sobre serviços e políticas não estão sendo transmitidas de maneira clara ou acessível.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Diversificação dos Canais de Comunicação: Sugere-se que a faculdade amplie os canais de comunicação utilizados, garantindo que as informações sejam transmitidas de forma clara e acessível por diferentes meios, como e-mails, grupos de mensagens, painéis informativos e plataformas virtuais (como um portal do aluno). Isso pode atender melhor as preferências de diferentes alunos e assegurar que todos recebam as informações de forma eficaz.

Tenha o constante retorno das opiniões dos Alunos: Criar mecanismos para que os alunos possam dar feedback constante sobre a qualidade da comunicação pode ser uma forma de identificar onde estão os principais pontos de confusão. Isso também demonstraria um esforço contínuo da faculdade em melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica.

Calendário de Informações Importantes: Desenvolver um calendário fixo de divulgação de informações relevantes sobre recursos, políticas de ensino e eventos acadêmicos pode reduzir o sentimento de incerteza e melhorar o planejamento dos alunos. A regularidade e previsibilidade nas comunicações contribuem para que os estudantes se sintam mais seguros e bem-informados.

Treinamento de Funcionários: Também seria útil fornecer treinamento contínuo aos funcionários envolvidos na comunicação com os alunos, para garantir que as informações sejam transmitidas de forma uniforme, objetiva e completa.

2. COMO VOCÊ AVALIA O APOIO ACADÊMICO OFERECIDO PELA FACULDADE (FAI – PALMEIRAS DE GOIÁS), COMO: TUTORIA, REVISÃO DE ESTUDO, SEMINÁRIO E GRUPOS DE DISCUSSÃO DE ESTUDO, REALIZADOS PARA AJUDAR OS ALUNOS EM SEU DESEMPENHO ACADÊMICO?

- **Ótimo:** 8 respostas
- **Bom:** 10 respostas
- **Regular:** 13 respostas
- **Ruim:** 5 respostas

18 alunos (entre "Ótimo" e "Bom") avaliaram positivamente o apoio acadêmico oferecido. Isso demonstra que quase metade dos alunos reconhece que os programas como tutoria, revisão de estudos, seminários e grupos de discussão têm contribuído de forma significativa para o desempenho acadêmico.

O apoio acadêmico, como seminários e grupos de estudo, parece estar cumprindo seu papel para uma parcela considerável de alunos, indicando que a faculdade está promovendo atividades que auxiliam o aprendizado e o desenvolvimento acadêmico.

18 alunos (entre "Regular" e "Ruim") não estão plenamente satisfeitos com o apoio acadêmico. Isso sinaliza que mais da metade dos alunos considera que há falhas ou lacunas significativas nos programas oferecidos.

A quantidade de respostas "Regular" e "Ruim" sugere que muitos alunos podem sentir que o apoio acadêmico é insuficiente ou mal estruturado, o que pode prejudicar aqueles que necessitam de mais assistência para melhorar seu desempenho acadêmico.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Aprimorar a Divulgação dos Recursos Disponíveis: Muitos alunos podem não estar totalmente cientes das opções de apoio acadêmico oferecidas. A faculdade pode reforçar a divulgação de suas iniciativas, garantindo que todos



os alunos tenham conhecimento pleno dos serviços disponíveis, como tutoria e grupos de estudo.

Personalizar o Apoio Acadêmico: Para aumentar a eficácia das iniciativas, a faculdade poderia adaptar seus programas de apoio acadêmico às necessidades específicas dos alunos. Isso poderia incluir a oferta de sessões de tutoria mais personalizadas, onde os alunos possam focar em suas áreas de maior dificuldade, ou a criação de grupos de estudo direcionados a matérias específicas.

Aumento da Frequência e Variedade de Atividades: Oferecer mais opções e maior regularidade nos seminários, revisões e grupos de discussão poderia beneficiar alunos que têm horários mais restritos. A faculdade poderia considerar a realização de seminários e grupos de estudo tanto presenciais quanto online, ampliando a acessibilidade.

Maior Participação dos Professores: Envolver mais ativamente os professores nesses programas de apoio pode ajudar a melhorar a qualidade do suporte oferecido. Professores podem liderar ou orientar grupos de estudo, além de contribuir para a revisão de conteúdos de maneira mais direcionada às dificuldades dos alunos.

3. COMO VOCÊ AVALIA OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA FACULDADE (FAI – PALMEIRAS DE GOIÁS), COMO: REGISTRO DE MATRÍCULA, EMISSÃO DE DOCUMENTOS E SOLICITAÇÃO DE SERVIÇOS, JUNTO A SECRETARIA DA INSTITUIÇÃO?

- **Ótimo:** 8 respostas
- **Bom:** 17 respostas
- **Regular:** 8 respostas
- **Ruim:** 3 respostas

A avaliação dos serviços administrativos é positiva, com 25 alunos indicando que estão satisfeitos com aspectos como registro de matrícula, emissão de documentos e solicitações junto à secretaria. Essa percepção demonstra que, em geral, a faculdade tem se esforçado para oferecer um suporte eficaz às necessidades administrativas dos estudantes.



A quantidade de respostas “Bom” sugere que a instituição está no caminho certo, proporcionando uma experiência aceitável, mas que ainda pode ser aprimorada.

A soma de 8 respostas “Regular” e 3 respostas “Ruim” aponta para uma insatisfação que não deve ser ignorada, totalizando 11 alunos que consideram os serviços administrativos abaixo do esperado. Essa parte significativa dos alunos revela a necessidade de ajustes nos processos, indicando que há espaço para melhorias que podem impactar diretamente a experiência acadêmica.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Modernização dos Processos: A adoção de ferramentas digitais pode transformar a experiência administrativa dos alunos. Criar uma plataforma online onde os alunos possam registrar suas solicitações e acompanhar o status de cada pedido em tempo real poderia aumentar a transparência e a eficiência.

Capacitação Contínua da Equipe: Investir em treinamentos regulares para a equipe administrativa, focando no atendimento ao cliente e nas melhores práticas de gestão, pode melhorar a qualidade do serviço prestado. Isso ajudará a equipe a estar sempre atualizada e preparada para atender às demandas dos alunos.

Canais de Comunicação Inovadores: Estabelecer canais de comunicação dinâmicos, como chats ao vivo ou um aplicativo para smartphone, pode facilitar o acesso dos alunos aos serviços administrativos. Isso tornaria o processo de solicitação mais ágil e acessível, refletindo um compromisso da instituição em acompanhar as necessidades contemporâneas.

Campanhas de Conscientização: Realizar campanhas informativas sobre os serviços administrativos disponíveis, com explicações claras sobre procedimentos e prazos, pode ajudar a eliminar dúvidas e promover um entendimento mais profundo dos recursos à disposição. Isso pode incluir workshops ou vídeos explicativos para engajar os alunos de forma mais criativa.



4. COMO VOCÊ AVALIA O SUPORTE OFERECIDO PELA FACULDADE (FAI – PALMEIRAS DE GOIÁS) EM RELAÇÃO À SAÚDE MENTAL DOS ALUNOS, INCLUINDO SERVIÇOS DE ACONSELHAMENTO, PROGRAMAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E RECURSOS DE AUTOCUIDADO AOS ALUNOS?

- **Ótimo:** 3 respostas
- **Bom:** 11 respostas
- **Regular:** 13 respostas
- **Ruim:** 9 respostas

O suporte oferecido pela faculdade em relação à saúde mental é avaliado positivamente por 14 alunos (entre “Bom” e “Ótimo”). Isso indica que há uma parte da comunidade acadêmica que reconhece e valoriza os serviços de aconselhamento e programas de conscientização disponíveis.

A presença de 11 respostas "Bom" sugere que, para alguns alunos, os recursos e serviços são úteis e contribuem para o bem-estar geral, destacando um esforço da faculdade em abordar questões de saúde mental.

No entanto, o número de 13 respostas “Regular” e 9 respostas “Ruim” totaliza 22 alunos que não estão satisfeitos com o suporte oferecido. Isso revela uma percepção negativa significativa em relação aos serviços de saúde mental, o que é preocupante, considerando a importância do bem-estar psicológico na vida acadêmica.

A insatisfação expressa por uma parte considerável dos alunos sugere que os programas atuais podem não estar atendendo de forma eficaz às suas necessidades, ou que faltam opções de suporte que sejam facilmente acessíveis.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Ampliação dos Serviços de Aconselhamento: A faculdade poderia aumentar a disponibilidade de serviços de aconselhamento psicológico, garantindo que os alunos tenham acesso fácil a profissionais qualificados. Isso



pode incluir a implementação de atendimentos presenciais e virtuais, além de horários mais flexíveis.

Promoção de Programas de Conscientização: Realizar campanhas regulares de conscientização sobre saúde mental pode ajudar a demonstrar o tema com clareza e encorajar mais alunos a buscar ajuda. Atividades interativas, como palestras, workshops e grupos de apoio, podem ser eficazes para promover o autocuidado e a busca por recursos.

Desenvolvimento de Recursos de Autocuidado: A criação de materiais e guias que abordem práticas de autocuidado e bem-estar pode empoderar os alunos a gerenciarem sua saúde mental de forma proativa. Isso poderia incluir acesso a vídeos, podcasts, e-books e até aplicativos que ofereçam dicas e técnicas de relaxamento e mindfulness.

Feedback Estruturado: Para entender melhor as necessidades dos alunos, a faculdade poderia implementar uma pesquisa específica sobre saúde mental, buscando identificar áreas de melhoria e as expectativas dos estudantes em relação ao suporte disponível. Isso pode informar a criação de serviços que realmente atendam às demandas da comunidade acadêmica.

5. COMO VOCÊ AVALIA O ACESSO DOS ALUNOS A RECURSOS FINANCEIROS, COMO BOLSAS DE ESTUDO, ASSISTÊNCIA FINANCEIRA E OPORTUNIDADES DENTRO DA FACULDADE (FAI – PALMEIRAS DE GOIÁS)?

- **Ótimo:** 9 respostas
- **Bom:** 14 respostas
- **Regular:** 9 respostas
- **Ruim:** 4 respostas

A avaliação do acesso a recursos financeiros, como bolsas de estudo e assistência financeira, é positiva para 23 alunos (entre “Ótimo” e “Bom”). Isso indica que uma parte significativa da comunidade acadêmica reconhece e valoriza as oportunidades disponíveis para apoiar sua trajetória educacional.



As 9 respostas "Ótimo" demonstram que alguns alunos se sentem muito satisfeitos com as iniciativas da faculdade, o que sugere que há programas bem implementados que ajudam efetivamente aqueles que precisam de suporte financeiro.

Por outro lado, as 13 respostas "Regular" e "Ruim" somam 13 alunos que expressam uma insatisfação considerável com o acesso a esses recursos. Isso indica que, embora haja reconhecimento de que existem oportunidades, muitos alunos ainda enfrentam dificuldades ou barreiras para acessar essas opções de apoio financeiro.

A quantidade de respostas "Regular" também sugere que os serviços e recursos financeiros podem não estar sendo divulgados de maneira eficaz ou podem ser insuficientes para atender à demanda.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Maior Transparência nas Oportunidades: A faculdade deve reforçar a comunicação sobre as opções de bolsas de estudo e assistência financeira, garantindo que todos os alunos estejam cientes das oportunidades disponíveis. Isso pode incluir informações claras em sites, redes sociais e eventos presenciais, onde os alunos possam fazer perguntas e tirar dúvidas.

Aprimoramento dos Processos de Inscrição: Tornar o processo de inscrição para bolsas e assistência financeira mais acessível e menos burocrático pode incentivar mais alunos a participarem. Avaliar e simplificar os requisitos e documentos necessários pode ser um passo importante nessa direção.

Programas de Orientação: Implementar programas de orientação que ajudem os alunos a entenderem melhor como acessar os recursos financeiros pode ser benéfico. Sessões informativas ou workshops podem fornecer as ferramentas necessárias para que os alunos se sintam mais seguros ao buscar apoio.

Avaliação Contínua das Necessidades: A faculdade poderia conduzir pesquisas periódicas para identificar as necessidades dos alunos em relação ao acesso a recursos financeiros. Isso permitirá ajustar os programas e serviços, assegurando que estejam alinhados com as expectativas e demandas da comunidade acadêmica.

6. COMO VOCÊ AVALIA O SUPORTE PEDAGÓGICO E TECNOLÓGICO OFERECIDO PARA ESTUDANTES, COMO MATERIAIS DIDÁTICOS, E OUTRAS FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA AO ESTUDO?

- **Ótimo:** 4 respostas
- **Bom:** 13 respostas
- **Regular:** 9 respostas
- **Ruim:** 10 respostas

17 alunos (entre “Ótimo” e “Bom”) avaliaram positivamente o suporte pedagógico e tecnológico oferecido pela faculdade. Isso demonstra que, para uma parte considerável dos estudantes, os materiais didáticos e ferramentas tecnológicas estão atendendo suas necessidades acadêmicas de forma satisfatória.

A variedade de ferramentas e a qualidade dos materiais didáticos fornecidos parecem ser bem recebidas por uma parcela dos alunos, sugerindo que a faculdade está investindo em recursos relevantes para auxiliar o estudo.

No entanto, as 19 respostas “Regular” e “Ruim”, indicando uma insatisfação expressiva em relação ao suporte pedagógico e tecnológico. Essa quantidade significativa de respostas sugere que muitos alunos sentem que o suporte disponível é inadequado ou insuficiente para atender suas expectativas.

A presença de 10 respostas "Ruim" é um indicador claro de que há deficiências graves no acesso a ferramentas tecnológicas ou na qualidade dos materiais didáticos, o que pode estar prejudicando o desempenho acadêmico de alguns estudantes.

Atualização e Expansão das Ferramentas Tecnológicas: A faculdade poderia investir na modernização das plataformas tecnológicas utilizadas pelos alunos, garantindo que os recursos oferecidos sejam atualizados e funcionem de

maneira eficiente. Isso pode incluir a ampliação do acesso a bibliotecas virtuais, software de estudo, ou até mesmo a disponibilização de computadores.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Treinamento em Tecnologia Educacional: Oferecer treinamentos para que os alunos possam aproveitar ao máximo as ferramentas tecnológicas disponíveis seria um diferencial. Muitas vezes, os recursos estão disponíveis, mas os alunos não sabem como utilizá-los de forma eficiente.

Melhoria dos Materiais Didáticos: Revisar os materiais didáticos para garantir que sejam acessíveis, atualizados e diversificados pode contribuir para a melhora do desempenho acadêmico. A inclusão de materiais multimídia (como vídeos e podcasts) pode tornar o aprendizado mais dinâmico e atrativo.

Apoio Técnico Mais Ágil: Implementar um suporte técnico ágil e disponível pode ser um grande diferencial. Criar um canal de atendimento específico para resolver questões tecnológicas de forma rápida ajudaria a minimizar as dificuldades técnicas enfrentadas pelos alunos.

7. COMO VOCÊ AVALIA A FACULDADE – FAI PALMEIRAS, EM SUAS NECESSIDADES INDIVIDUAIS DE ACESSIBILIDADE? ISSO INCLUI ACOMODAÇÃO E ADAPTAÇÃO PARA SUAS CONDIÇÕES FÍSICAS, SENSORIAIS OU COGNITIVAS.

- **Ótimo:** 4 respostas
- **Bom:** 14 respostas
- **Regular:** 15 respostas
- **Ruim:** 3 respostas

A avaliação da acessibilidade da faculdade é positiva para 18 alunos (entre “Ótimo” e “Bom”). Isso demonstra que uma parte considerável dos estudantes reconhece os esforços da instituição em atender suas necessidades individuais de acessibilidade, incluindo acomodações e adaptações para condições físicas, sensoriais ou cognitivas.



As 14 respostas "Bom" indicam que a faculdade já implementou algumas práticas que ajudam a garantir que todos os alunos tenham um ambiente mais inclusivo e adaptado às suas necessidades.

Contudo, as 15 respostas "Regular" e 3 respostas "Ruim" somam 18 alunos que expressam insatisfação ou dúvidas sobre a acessibilidade oferecida. Isso revela que quase metade dos alunos não está plenamente satisfeita com as condições de acessibilidade, sugerindo que ainda existem barreiras que precisam ser superadas.

A quantidade de respostas "Regular" sugere que, embora haja esforços, as soluções atuais podem não ser suficientes para atender a todas as necessidades dos alunos, levantando questões sobre a eficácia das acomodações existentes.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Avaliação das Necessidades de Acessibilidade: Realizar uma avaliação abrangente das necessidades de acessibilidade dos alunos pode ajudar a identificar áreas específicas que precisam de atenção. Isso pode incluir entrevistas ou questionários para entender melhor as experiências e desafios enfrentados pelos estudantes.

Capacitação da Equipe em Inclusão: Oferecer treinamentos para o corpo docente e a equipe administrativa sobre acessibilidade e inclusão pode melhorar a percepção e a resposta às necessidades dos alunos. Isso ajuda a criar um ambiente mais acolhedor e sensível às diversidades.

Aprimoramento das Infraestruturas: Investir em melhorias nas infraestruturas físicas, como rampas, sinalizações adequadas e banheiros adaptados, pode tornar o campus mais acessível para todos. A inclusão de tecnologias assistivas também pode fazer uma grande diferença na experiência dos alunos.

Fomento à Participação dos Alunos: Criar grupos de trabalho ou comitês compostos por alunos que necessitam de adaptações pode ser uma



forma eficaz de obter insights diretos sobre as necessidades reais. Esses grupos podem atuar como consultores para a faculdade, sugerindo melhorias e acompanhando a implementação de novas práticas.

8. COMO VOCÊ AVALIA OS RECURSOS ONLINE DA FACULDADE – (FAI PALMEIRAS DE GOIÁS), PLATAFORMAS DE APRENDIZADO, SITES E SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE CURSOS?

- **Ótimo:** 3 respostas
- **Bom:** 16 respostas
- **Regular:** 13 respostas
- **Ruim:** 4 respostas

A avaliação dos recursos online da faculdade é positiva para 19 alunos (entre “Bom” e “Ótimo”). Isso indica que uma parte considerável dos estudantes reconhece o valor das plataformas de aprendizado, sites e sistemas de gerenciamento de cursos que a instituição oferece.

As 16 respostas "Bom" refletem que, para muitos alunos, os recursos disponíveis estão contribuindo de forma efetiva para o aprendizado e a gestão do curso, o que é um sinal positivo da qualidade das ferramentas oferecidas.

Por outro lado, as 17 respostas “Regular” e “Ruim” somam 17 alunos que expressam insatisfação com os recursos online. Isso revela que quase metade dos alunos sente que as ferramentas disponíveis não estão atendendo suas expectativas ou necessidades, o que pode impactar negativamente sua experiência acadêmica.

A quantidade de respostas “Ruim” (4 respostas) é um alerta para a necessidade de revisar as funcionalidades e a eficácia das plataformas, indicando que há problemas específicos que precisam ser abordados.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:



Atualização e Manutenção das Plataformas: Investir na atualização contínua das plataformas de aprendizado e garantir que sejam intuitivas e funcionais pode melhorar a experiência dos alunos. Feedback regular dos usuários pode orientar as melhorias necessárias.

Capacitação dos Usuários: Oferecer treinamentos e tutoriais para alunos sobre como utilizar efetivamente os recursos online pode aumentar a taxa de adoção e a satisfação com as ferramentas disponíveis. Isso pode incluir vídeos demonstrativos e sessões de perguntas e respostas.

Feedback Direto e Reuniões Regulares: Estabelecer canais para que os alunos forneçam feedback sobre os recursos online pode ajudar a identificar áreas de melhoria. Além disso, realizar reuniões periódicas com grupos de alunos pode facilitar discussões sobre as funcionalidades e sugestões de aprimoramento.

Inclusão de Recursos Interativos: Integrar mais recursos interativos, como fóruns de discussão, e ferramentas de colaboração, pode tornar o aprendizado mais dinâmico e engajante. Esses elementos podem ajudar a criar uma comunidade de aprendizado mais colaborativa.

9. COMO VOCÊ AVALIA O ACESSO AOS SERVIÇOS DA FACULDADE – (FAI PALMEIRAS DE GOIÁS), COMO REGISTRO ACADÊMICO, SERVIÇOS DE SAÚDE, SUPORTE FINANCEIRO E ORIENTAÇÃO DE CARREIRA, CONSIDERANDO ASPECTOS DE ACESSIBILIDADE FÍSICA E DIGITAL?

- **Ótimo:** 4 respostas
- **Bom:** 13 respostas
- **Regular:** 16 respostas
- **Ruim:** 3 respostas

A avaliação do acesso aos serviços da faculdade é positiva para 17 alunos (entre “Bom” e “Ótimo”). Isso indica que uma parte dos alunos reconhece a existência de serviços valiosos, como registro acadêmico, suporte financeiro e orientação de carreira.

As 13 respostas "Bom" sugerem que muitos alunos veem valor nos serviços oferecidos e consideram que a faculdade tem feito esforços para atender suas necessidades, embora não estejam completamente satisfeitos.



As 19 respostas “Regular” e “Ruim” somam 19 alunos, o que representa quase metade dos respondentes que expressam insatisfação ou preocupações em relação ao acesso a esses serviços. Isso aponta para a necessidade de melhorias significativas na oferta e na comunicação dos serviços disponíveis.

A presença de 16 respostas "Regular" sugere que muitos alunos sentem que os serviços são adequados, mas podem estar longe de serem ideais ou eficazes, indicando que há áreas que precisam de atenção.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Revisão dos Processos de Acesso: A faculdade deve revisar e simplificar os processos de acesso aos serviços, tornando-os mais transparentes e eficientes. Isso pode incluir a digitalização de formulários e a automação de alguns processos para facilitar a navegação dos alunos.

Aprimoramento da Comunicação: Melhorar a comunicação sobre a disponibilidade dos serviços e como acessá-los pode ajudar a garantir que os alunos saibam exatamente onde e como buscar apoio. Campanhas informativas, cartazes no campus e sessões de esclarecimento podem ser úteis.

Capacitação do Pessoal: Investir na capacitação do pessoal que atende os alunos pode garantir que as informações e orientações dadas sejam claras e úteis. Isso também ajuda a criar um ambiente acolhedor e acessível.

Avaliação Regular da Satisfação dos Alunos: Implementar pesquisas regulares para avaliar a satisfação dos alunos com os serviços oferecidos pode ajudar a identificar áreas de melhoria e adaptar as ofertas de acordo com as necessidades e expectativas da comunidade acadêmica.

10. COMO VOCÊ AVALIA A ACESSIBILIDADE DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA FACULDADE - (FAI PALMEIRAS DE GOIÁS), INCLUINDO ACESSO A PRÉDIOS, SALAS DE AULA, BANHEIROS E ÁREAS DE CONVIVÊNCIA?

- **Ótimo:** 4 respostas

- **Bom:** 9 respostas
- **Regular:** 12 respostas
- **Ruim:** 11 respostas

A avaliação da acessibilidade das instalações físicas da faculdade é positiva para 13 alunos (entre “Bom” e “Ótimo”). Isso indica que uma parte dos alunos reconhece que existem esforços para garantir a acessibilidade em prédios, salas de aula e áreas de convivência.

As 4 respostas “Ótimo” sugerem que, para alguns alunos, as instalações atendem plenamente suas necessidades, o que é um sinal positivo sobre a acessibilidade em determinadas áreas da faculdade.

Contudo, as 23 respostas “Regular” e “Ruim” somam 23 alunos, o que representa uma insatisfação significativa em relação à acessibilidade das instalações. Essa porcentagem indica que muitos alunos sentem que as condições atuais não são adequadas para garantir o acesso pleno a todos os espaços da faculdade.

A quantidade de 11 respostas “Ruim” é um indicador preocupante de que há barreiras reais que impedem o acesso adequado às instalações, o que pode impactar negativamente a experiência acadêmica e o bem-estar dos alunos.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Avaliação das Instalações: Realizar uma auditoria das instalações físicas para identificar barreiras e áreas que necessitam de melhorias pode ajudar a criar um plano de ação eficaz. Essa avaliação deve incluir a perspectiva de alunos com necessidades específicas para garantir que todas as vozes sejam ouvidas.

Implementação de Melhorias de Acessibilidade: Investir em adaptações físicas, como rampas, elevadores acessíveis, sinalização adequada e banheiros adaptados, é fundamental para promover um ambiente mais inclusivo. Essa iniciativa deve ser uma prioridade para garantir que todos os alunos possam se deslocar livremente pelas instalações.



Sensibilização e Capacitação: Promover treinamentos para a equipe sobre a importância da acessibilidade pode ajudar a criar um ambiente mais acolhedor. Isso pode incluir a sensibilização sobre as necessidades de alunos com deficiências e como atendê-las de maneira eficaz.

Criação de Espaços de Convivência Inclusivos: Desenvolver áreas de convivência que sejam acessíveis a todos os alunos pode incentivar a interação social e a inclusão. Garantir que essas áreas sejam projetadas com acessibilidade em mente é essencial para promover um ambiente acolhedor

11. COMO VOCÊ AVALIA OS ESFORÇOS DA FACULDADE – (FAI PALMEIRAS DE GOIÁS), EM PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE QUESTÕES DE ACESSIBILIDADE AOS ALUNOS?

- **Ótimo:** 6 respostas
- **Bom:** 14 respostas
- **Regular:** 12 respostas
- **Ruim:** 4 respostas

A avaliação dos esforços da faculdade em promover a conscientização sobre questões de acessibilidade é positiva para 20 alunos (entre “Bom” e “Ótimo”). Isso indica que muitos alunos reconhecem e apreciam as iniciativas da instituição para informar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da acessibilidade.

As 6 respostas "Ótimo" sugerem que, para alguns alunos, as ações da faculdade têm sido eficazes e impactantes, demonstrando um compromisso real com a inclusão.

Entretanto, as 16 respostas “Regular” e “Ruim” somam 16 alunos, indicando que uma parte considerável da comunidade acadêmica ainda não está completamente satisfeita com os esforços de conscientização. Isso sugere que há espaço para melhorias significativas nessas iniciativas.

A presença de 4 respostas "Ruim" é um sinal de que alguns alunos podem não estar percebendo as ações da faculdade ou sentindo que as iniciativas são insuficientes para abordar as questões de acessibilidade de maneira abrangente.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas



corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Ampliação das Campanhas de Conscientização: Desenvolver e implementar campanhas contínuas e diversificadas sobre acessibilidade pode ajudar a aumentar a visibilidade e o entendimento do tema. Isso pode incluir palestras, workshops e materiais informativos disponíveis em diferentes formatos, como vídeos e folhetos.

Inclusão de Alunos nas Iniciativas: Incentivar a participação de alunos, especialmente aqueles com experiência direta em questões de acessibilidade, na elaboração e execução de programas de conscientização pode tornar as iniciativas mais relevantes e impactantes. Isso pode incluir a criação de grupos de trabalho focados em acessibilidade.

Parcerias com Organizações Especializadas: Estabelecer parcerias com organizações que atuam em defesa dos direitos das pessoas com deficiência pode enriquecer as ações da faculdade, trazendo expertise e recursos adicionais para promover a conscientização e a inclusão.

12. COMO VOCÊ AVALIA A DISPONIBILIDADE DE ESPAÇOS DE ESTUDO, BIBLIOTECA, SALAS DE ESTUDO E LABORATÓRIOS?

- **Ótimo:** 4 respostas
- **Bom:** 14 respostas
- **Regular:** 12 respostas
- **Ruim:** 6 respostas

A avaliação da disponibilidade de espaços de estudo, incluindo biblioteca, salas de estudo e laboratórios, é positiva para 18 alunos (entre “Bom” e “Ótimo”). Isso indica que uma parte considerável dos alunos valoriza os recursos disponíveis para apoiar seus estudos.

As 14 respostas “Bom” sugerem que, embora haja áreas de melhoria, muitos alunos reconhecem a qualidade e a funcionalidade dos espaços disponíveis, o que é um aspecto positivo para a experiência acadêmica.

No entanto, as 18 respostas “Regular” e “Ruim” somam 18 alunos, revelando que quase metade dos respondentes não está satisfeita com a

disponibilidade e adequação dos espaços de estudo. Isso sugere que existem problemas que precisam ser abordados para melhorar a experiência dos alunos.

A quantidade de 6 respostas "Ruim" é um alerta de que há barreiras significativas que podem estar afetando a capacidade dos alunos de utilizar esses espaços de maneira eficaz.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Avaliação das Necessidades dos Estudantes: Realizar uma pesquisa para identificar as necessidades específicas dos alunos em relação aos espaços de estudo pode ajudar a orientar melhorias. Isso pode incluir a análise de horários de pico, tipos de espaço mais demandados e características desejadas.

Expansão e Melhoria das Instalações: Investir na expansão e melhoria dos espaços existentes, como salas de estudo e laboratórios, pode ajudar a atender à demanda crescente. Considerar a criação de áreas mais colaborativas e flexíveis, que incentivem o trabalho em grupo, pode ser benéfico.

Horários de Abertura Flexíveis: Avaliar e, se possível, estender os horários de funcionamento da biblioteca e dos espaços de estudo pode facilitar o acesso dos alunos, especialmente aqueles que têm horários de aula mais complicados.

Promoção dos Recursos Disponíveis: Aumentar a divulgação sobre os recursos e espaços disponíveis pode ajudar a garantir que todos os alunos estejam cientes das opções que têm à disposição. Isso pode incluir materiais informativos, orientações durante as aulas e postagens em redes sociais.

13. COMO VOCÊ AVALIA OS EVENTOS E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES OFERECIDOS PELA FACULDADE – (FAI PALMEIRAS DE GOIÁS)?

- Ótimo: 7 respostas
- Bom: 12 respostas
- Regular: 12 respostas

- **Ruim: 5 respostas**

A avaliação dos eventos e atividades extracurriculares oferecidos pela faculdade é positiva para 19 alunos (entre “Bom” e “Ótimo”). Isso indica que uma parte significativa da comunidade acadêmica reconhece e valoriza as iniciativas promovidas pela instituição.

As 7 respostas “Ótimo” demonstram que, para alguns alunos, os eventos são bem-organizados e proporcionam experiências enriquecedoras, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

No entanto, as 17 respostas “Regular” e “Ruim” somam 17 alunos, sugerindo que uma parcela considerável dos alunos não está totalmente satisfeita com as atividades extracurriculares disponíveis. Isso aponta para a necessidade de melhorias nessas iniciativas.

A presença de 5 respostas “Ruim” indica que alguns alunos podem sentir que os eventos não são relevantes ou não atendem às suas expectativas, o que pode impactar a participação e o engajamento.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Diversificação das Atividades: Expandir a gama de eventos e atividades extracurriculares oferecidos, considerando diferentes interesses e perfis dos alunos, pode aumentar a participação. Isso pode incluir workshops, palestras, competições e eventos culturais.

Promoção e Divulgação: Melhorar a divulgação dos eventos, utilizando diferentes canais, como redes sociais, e-mails e murais informativos, pode aumentar a conscientização e a participação. Garantir que todos os alunos saibam sobre as atividades disponíveis é fundamental para maximizar o engajamento.

Colaboração com Estudantes: Incentivar a participação de alunos na organização de eventos pode trazer novas ideias e aumentar a relevância das atividades. Grupos de estudantes podem colaborar com a administração para

planejar e executar eventos que atendam melhor às necessidades da comunidade acadêmica.

14. COMO VOCÊ AVALIA A EFICÁCIA DOS SERVIÇOS DE APOIO AO ALUNO, COMO ORIENTAÇÃO ACADÊMICA E SUPORTE PSICOLÓGICO?

- **Ótimo: 3 respostas**
- **Bom: 11 respostas**
- **Regular: 17 respostas**
- **Ruim: 5 respostas**

A avaliação dos serviços de apoio ao aluno, incluindo orientação acadêmica e suporte psicológico, apresenta uma resposta positiva de 14 alunos (entre “Bom” e “Ótimo”). Isso sugere que uma parte dos alunos reconhece o valor e a eficácia desses serviços.

As 11 respostas "Bom" indicam que muitos alunos consideram os serviços úteis, mesmo que haja espaço para melhorias. Isso é um sinal positivo de que os alunos se beneficiam dessas iniciativas de alguma forma.

Contudo, as 22 respostas “Regular” e “Ruim” somam 22 alunos, revelando uma insatisfação considerável em relação à eficácia dos serviços de apoio. Essa porcentagem é um alerta de que muitos alunos não estão satisfeitos com a qualidade ou a acessibilidade dos serviços disponíveis.

A presença de 5 respostas "Ruim" sugere que alguns alunos podem não estar recebendo o suporte necessário, o que pode impactar negativamente sua experiência acadêmica e bem-estar.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Avaliação e Reestruturação dos Serviços: Realizar uma análise abrangente dos serviços de apoio ao aluno pode identificar áreas que necessitam de melhorias. Isso pode incluir avaliações regulares de eficácia, disponibilidade e acessibilidade dos serviços.



Ampliação da Capacidade de Atendimento: Aumentar a equipe de profissionais responsáveis pelos serviços de apoio, como orientadores acadêmicos e psicólogos, pode reduzir a carga de trabalho e melhorar o atendimento aos alunos. Isso pode resultar em um suporte mais personalizado e eficiente.

Programas de Sensibilização e Divulgação: Criar campanhas de divulgação para informar os alunos sobre os serviços de apoio disponíveis pode aumentar a utilização desses recursos. Muitos alunos podem não estar cientes das opções de suporte, e informar sobre esses serviços pode incentivar sua busca.

15. COMO VOCÊ AVALIA A FACULDADE - (FAI PALMEIRAS DE GOIÁS), NA PROMOÇÃO DE INCLUSÃO E ACOLHIMENTO AOS ALUNOS?

- **Ótimo: 4 respostas**
- **Bom: 14 respostas**
- **Regular: 13 respostas**
- **Ruim: 5 respostas**

A avaliação da promoção de inclusão e acolhimento na faculdade apresenta um resultado positivo, com 18 alunos (entre “Bom” e “Ótimo”). Isso indica que muitos alunos percebem esforços significativos por parte da instituição em criar um ambiente acolhedor e inclusivo.

As 4 respostas "Ótimo" demonstram que, para alguns estudantes, as ações da faculdade são eficazes e impactantes, contribuindo para uma experiência acadêmica mais positiva.

Contudo, as 18 respostas “Regular” e “Ruim” somam 18 alunos, sugerindo que uma parte considerável da comunidade acadêmica ainda não está plenamente satisfeita com as iniciativas de inclusão e acolhimento. Essa percepção indica que há áreas que necessitam de atenção e melhorias.

A presença de 5 respostas "Ruim" é um sinal de que alguns alunos podem não se sentir bem-vindos ou apoiados na faculdade, o que pode impactar seu engajamento e satisfação.



Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Programas de Acolhimento: Implementar programas estruturados de acolhimento para novos alunos pode facilitar a integração e a sensação de pertencimento. Isso pode incluir atividades de boas-vindas, mentorias e grupos de apoio para estudantes.

Treinamento de Sensibilização: Realizar treinamentos para toda a equipe acadêmica e administrativa sobre inclusão e acolhimento pode ajudar a criar uma cultura mais inclusiva. Isso pode incluir workshops sobre diversidade e respeito às diferenças.

Criação de Espaços de Diálogo: Estabelecer espaços para que os alunos possam compartilhar suas experiências e sugestões sobre inclusão pode fomentar um ambiente mais acolhedor. Isso pode incluir reuniões regulares, fóruns de discussão ou grupos focais.

Promoção de Diversidade: Ampliar as iniciativas que promovem a diversidade e a inclusão, como eventos culturais, palestras e workshops, pode ajudar a criar um ambiente mais acolhedor e respeitoso, permitindo que todos os alunos se sintam valorizados.

16. COMO VOCÊ AVALIA O INVESTIMENTO NAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA LIDAR COM QUESTÕES DE SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS?

- **Ótimo: 3 respostas**
- **Bom: 10 respostas**
- **Regular: 15 respostas**
- **Ruim: 8 respostas**

A avaliação das políticas institucionais voltadas para saúde mental e bem-estar apresenta uma resposta positiva de 13 alunos (entre “Bom” e “Ótimo”). Isso indica que uma parte dos alunos reconhece e valoriza os esforços da faculdade nessa área.



As 10 respostas "Bom" sugerem que, embora haja espaço para melhorias, muitos alunos percebem que a instituição está tomando medidas adequadas para abordar questões de saúde mental.

No entanto, as 23 respostas "Regular" e "Ruim" somam 23 alunos, o que revela uma insatisfação considerável em relação ao investimento e à eficácia das políticas de saúde mental. Isso é um sinal claro de que muitos alunos ainda não se sentem totalmente apoiados.

A presença de 8 respostas "Ruim" indica que alguns alunos podem sentir que os serviços oferecidos são insuficientes ou não atendem às suas necessidades, o que pode impactar sua saúde e bem-estar.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Aumento do Investimento em Recursos: Considerar a alocação de mais recursos financeiros para expandir os serviços de apoio à saúde mental, incluindo mais profissionais qualificados, programas de prevenção e workshops sobre bem-estar emocional.

Criação de Programas de Conscientização: Implementar campanhas de conscientização sobre saúde mental, abordando temas como estresse, ansiedade e autocuidado, pode ajudar a normalizar a busca por ajuda e incentivar a participação dos alunos nos serviços disponíveis.

Integração de Serviços: Promover a integração entre os serviços de saúde mental e as demais atividades acadêmicas e extracurriculares pode ajudar a criar uma rede de suporte mais coesa e acessível para os alunos, garantindo que eles saibam onde buscar ajuda quando necessário.

17. EM RELAÇÃO À ACESSIBILIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, COMO VOCÊ AVALIA AS POLÍTICAS DA INSTITUIÇÃO PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS?

- Ótimo: 3 respostas
- Bom: 18 respostas



- **Regular: 11 respostas**
- **Ruim: 4 respostas**

A avaliação das políticas de acessibilidade e igualdade de oportunidades para alunos com deficiências é majoritariamente positiva, com 21 alunos (entre “Bom” e “Ótimo”), representando dos respondentes. Isso indica que muitos alunos reconhecem os esforços da instituição para atender às suas necessidades.

As 18 respostas "Bom" mostram que uma parte significativa dos alunos se sente apoiada e vê que a instituição está atenta às questões de inclusão, embora exista espaço para melhorias.

Contudo, as 15 respostas “Regular” e “Ruim” somam 15 alunos, sugerindo que uma parcela considerável da comunidade acadêmica não está totalmente satisfeita com as políticas de acessibilidade. Isso é um sinal claro de que há áreas que precisam de atenção e aprimoramento.

A presença de 4 respostas "Ruim" indica que alguns alunos com deficiências podem não estar recebendo o suporte necessário, o que pode impactar negativamente sua experiência acadêmica.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Revisão das Políticas de Acessibilidade: Realizar uma revisão abrangente das políticas e práticas de acessibilidade para identificar lacunas e áreas que necessitam de melhorias. Isso pode incluir a consulta a alunos com deficiências para obter feedback direto sobre suas experiências e necessidades.

Capacitação da Equipe: Promover treinamentos regulares para a equipe acadêmica e administrativa sobre inclusão e acessibilidade pode ajudar a garantir que todos estejam cientes das melhores práticas e saibam como atender às necessidades de alunos com deficiências.

Ampliação de Recursos e Suporte: Investir na ampliação dos recursos disponíveis para alunos com deficiências, como materiais didáticos adaptados,



tecnologias assistivas e acompanhamento individualizado, pode melhorar significativamente a experiência acadêmica desses alunos.

Promoção da Inclusão: Criar campanhas de conscientização sobre a importância da inclusão e da acessibilidade pode sensibilizar a comunidade acadêmica como um todo, promovendo um ambiente mais acolhedor e respeitoso para todos os alunos.

Realizar eventos que promovam o impacto dos projetos sociais e abram espaço para ajudar a fortalecer a percepção de relevância e aplicação prática da missão nesses projetos. **Portanto o EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS e DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES obtiveram 50% em conceitos “Bom e Ótimo” evidenciando o conceito 4 no referido.**

Análise de Dados (AVALIADORES: DOCENTES) – 9 participantes:

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAS

1. COMO VOCÊ AVALIA A EFICÁCIA DOS PROCESSOS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE DOCENTES E ADMINISTRATIVOS NA FACULDADE?

- Ótimo: 3 respostas
- Bom: 4 respostas
- Médio: 2 respostas
- Ruim: 0 resposta

A avaliação dos processos de recrutamento e seleção de docentes e administrativos apresenta um resultado positivo, com um total de 7 respostas classificadas como “Bom” e “Ótimo” (7 respostas). Isso indica que uma parte considerável da comunidade acadêmica percebe eficácia nesses processos, sugerindo que a instituição está fazendo um trabalho adequado na escolha de profissionais qualificados.

A ausência de respostas “Ruim” demonstra que, pelo menos, não há insatisfação severa com o recrutamento e seleção, o que é um aspecto positivo a ser destacado.

Apesar dos resultados encorajadores, as 2 respostas classificadas como “Médio” sugerem que ainda existem áreas a serem aprimoradas. Essa classificação pode indicar que alguns aspectos dos processos de seleção podem não estar atendendo plenamente às expectativas de todos os envolvidos, gerando dúvidas sobre a transparência ou eficácia das estratégias empregadas.

O número relativamente baixo de respostas “Ótimo” (3 respostas) também indica que há espaço para melhorias, especialmente no que se refere à percepção de excelência nos processos adotados pela instituição.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Revisão dos Processos de Seleção: É recomendável realizar uma análise detalhada dos processos de recrutamento e seleção, buscando identificar os pontos que poderiam ser aprimorados. Isso pode incluir a revisão de critérios utilizados, métodos de avaliação e a experiência dos candidatos durante o processo.

Capacitação da Equipe de Recrutamento: Promover treinamentos e workshops para a equipe responsável pelo recrutamento pode garantir que todos estejam atualizados sobre as melhores práticas de seleção, tornando o processo mais eficiente e inclusivo.

Aprimoramento da Comunicação: Estabelecer uma comunicação mais clara e transparente com os candidatos sobre as etapas do processo de seleção pode aumentar a satisfação e confiança na instituição. Informar sobre critérios, expectativas e feedbacks pode ajudar a criar uma percepção mais positiva.

2. COMO VOCÊ AVALIA A POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL OFERECIDA PELA FACULDADE PARA DOCENTES E ADMINISTRATIVOS?

- Ótimo: 2 respostas
- Bom: 3 respostas
- Médio: 3 respostas
- Ruim: 1 resposta

A avaliação da política de capacitação e desenvolvimento profissional revela que 5 respostas foram classificadas como “Bom” e “Ótimo” (5 respostas). Isso sugere que uma parte dos docentes e administrativos percebe as iniciativas de capacitação como positivas, reconhecendo a importância que a faculdade confere ao desenvolvimento profissional de sua equipe.

A identificação de 3 respostas “Bom” indica que existem aspectos da política que estão funcionando bem e que são valorizados pelos colaboradores, o que é um indicativo positivo para o ambiente de trabalho.

Contudo, as 4 respostas classificadas como “Médio” e “Ruim” (4 respostas) indicam uma insatisfação que não pode ser ignorada. A presença de 1 resposta “Ruim” sugere que, para alguns, a política de capacitação não atendeu suas expectativas, podendo ser considerada insuficiente ou mal estruturada.

A predominância de respostas “Médio” também indica que há um potencial para melhorias, mostrando que muitos colaboradores sentem que a capacitação poderia ser mais abrangente ou direcionada.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Planejamento Estratégico de Capacitação: Criar um plano de capacitação alinhado com as metas e objetivos institucionais pode aumentar a relevância das iniciativas. Isso garantirá que os programas de desenvolvimento sejam direcionados às competências necessárias para o crescimento da faculdade.

Promoção de Cultura de Aprendizado: Incentivar uma cultura de aprendizado contínuo dentro da instituição pode motivar docentes e administrativos a se engajar mais nas oportunidades de capacitação. Isso pode ser feito por meio de reconhecimentos, incentivos e a promoção de histórias de sucesso de colaboradores que se beneficiaram das iniciativas.

Ampliação da Oferta de Capacitação: É importante diversificar as opções de capacitação disponíveis, considerando diferentes áreas de atuação e interesses dos docentes e administrativos. Isso pode incluir workshops, cursos online, palestras e conferências que atendam às necessidades específicas de desenvolvimento profissional.

3. Como você avalia a clareza e transparência dos critérios de promoção para docentes e administrativos na faculdade?

- Ótimo: 3 respostas
- Bom: 3 respostas
- Médio: 3 respostas
- Ruim: 0 resposta

A avaliação da clareza e transparência dos critérios de promoção revela que 6 respostas foram classificadas como “Bom” e “Ótimo” (6 respostas). Isso sugere que uma parte dos docentes e administrativos percebe as diretrizes de promoção como adequadas e bem comunicadas, indicando um nível de satisfação que pode ser considerado positivo.

O fato de não haver respostas classificadas como “Ruim” é um indicativo de que, pelo menos, as informações não estão causando frustração significativa entre os colaboradores, o que é um ponto a ser valorizado na gestão.

No entanto, as 3 respostas “Médio” (3 respostas) indicam que há uma preocupação em relação à falta de clareza ou comunicação inadequada dos critérios de promoção. Isso sugere que, para uma parte dos colaboradores, as diretrizes ainda não estão suficientemente claras ou transparentes.

A ausência de respostas “Ruim” é encorajadora, mas a quantidade de respostas “Médio” aponta que há espaço para aprimoramentos significativos, já que esse grupo pode sentir-se inseguro quanto aos critérios que regem suas promoções.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Revisão e Comunicação dos Critérios: É essencial realizar uma revisão dos critérios de promoção e garantir que eles sejam claramente documentados e comunicados a todos os docentes e administrativos. A utilização de manuais ou guias que expliquem detalhadamente os critérios pode ajudar a esclarecer dúvidas.

Workshops Informativos: Promover workshops ou sessões informativas sobre os critérios de promoção pode ser uma maneira eficaz de aumentar a transparência. Durante essas sessões, os colaboradores podem fazer perguntas e discutir suas preocupações diretamente com a liderança.

Relatórios Anuais: Considerar a publicação de relatórios anuais que apresentem dados sobre promoções e os critérios utilizados pode aumentar a transparência e a confiança dos colaboradores no processo. Isso permitirá que todos compreendam melhor como as decisões são tomadas e quais são os fatores mais valorizados.

4. COMO VOCÊ AVALIA A POLÍTICA DE RECONHECIMENTO E GRATIFICAÇÕES PELO DESEMPENHO DOS DOCENTES E ADMINISTRATIVOS NA FACULDADE?

- Ótimo: 2 respostas
- Bom: 4 respostas
- Médio: 2 respostas
- Ruim: 1 resposta

A avaliação da política de reconhecimento e gratificações para docentes e administrativos apresenta resultados mistos, com um total de 6 respostas

classificadas como “Bom” e “Ótimo” (6 respostas). Isso indica que uma parte dos colaboradores reconhece e valoriza os esforços da faculdade em premiar o bom desempenho, refletindo uma atitude positiva em relação às iniciativas de reconhecimento.

O fato de existirem 4 respostas “Bom” sugere que a política de gratificações está cumprindo seu papel em motivar e incentivar uma parcela significativa da equipe, contribuindo para a moral e a satisfação no ambiente de trabalho.

Contudo, as 2 respostas classificadas como “Médio” e a resposta “Ruim” (totalizando 3 respostas) indicam que há uma preocupação em relação à eficácia e à equidade da política de reconhecimento. Isso sugere que uma parte considerável dos colaboradores pode sentir que o reconhecimento não é suficiente ou que não reflete de forma justa o desempenho real.

A presença de uma resposta “Ruim” é um sinal claro de insatisfação, o que pode impactar negativamente a motivação e o engajamento de alguns colaboradores, ressaltando a necessidade de revisão nas práticas atuais.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Revisão da Política de Reconhecimento: É essencial realizar uma análise detalhada da política de reconhecimento e gratificações, considerando a inclusão de critérios mais claros e objetivos que reflitam o desempenho real dos colaboradores. A revisão deve envolver feedback de docentes e administrativos para garantir que suas perspectivas sejam consideradas.

Transparência nos Critérios de Gratificação: Promover uma maior transparência em relação aos critérios utilizados para o reconhecimento e gratificações é crucial. Isso pode ser feito por meio de comunicados regulares que expliquem como as decisões são tomadas e quais desempenhos são mais valorizados.

Diversificação das Formas de Reconhecimento: Explorar diferentes formas de reconhecimento, além das gratificações financeiras, pode ser uma boa



estratégia. Isso inclui reconhecimento público em reuniões, premiações simbólicas ou programas de destaque que celebrem as conquistas individuais e coletivas.

5. COMO VOCÊ AVALIA A COMUNICAÇÃO INTERNA SOBRE AS POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS NA FACULDADE?

- Ótimo: 5 respostas
- Bom: 1 respostas
- Médio: 3 respostas
- Ruim: 0 resposta

A avaliação da comunicação interna referente às políticas de gestão de pessoas é majoritariamente positiva, com um total de 6 respostas classificadas como “Bom” e “Ótimo” (5 respostas “Ótimo” e 1 resposta “Bom”). Isso indica que uma significativa parcela dos colaboradores reconhece os esforços da instituição para manter uma comunicação eficaz e clara sobre as diretrizes de gestão de pessoas.

A predominância de respostas positivas sugere que a faculdade tem se empenhado em disseminar informações relevantes, promovendo um entendimento mais amplo das políticas e práticas adotadas.

Apesar da maioria das respostas ser favorável, a presença de 3 respostas “Médio” indica que há espaço para melhorias na comunicação interna. Essa insatisfação pode estar relacionada à percepção de que algumas informações podem não estar sendo transmitidas de maneira adequada ou acessível a todos os colaboradores.

A ausência de respostas “Ruim” é um ponto positivo, mas o número significativo de classificações “Médio” sinaliza que uma parte dos colaboradores pode estar insatisfeita com a clareza ou a frequência das informações compartilhadas.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Aprimoramento dos Canais de Comunicação: É fundamental diversificar e aprimorar os canais de comunicação interna. Isso pode incluir a criação de newsletters, atualizações periódicas via e-mail e reuniões regulares onde as políticas de gestão de pessoas sejam discutidas abertamente.

Treinamentos e Workshops: Promover treinamentos e workshops sobre as políticas de gestão de pessoas pode contribuir para uma melhor compreensão e engajamento dos colaboradores. Esses eventos podem oferecer um espaço para esclarecer dúvidas e discutir as práticas adotadas.

Transparência e Clareza nas Informações: Assegurar que todas as informações compartilhadas sejam claras e acessíveis a todos os colaboradores é fundamental. A utilização de uma linguagem simples e a disponibilização de materiais explicativos podem facilitar a compreensão das políticas de gestão de pessoas.

6. COMO VOCÊ AVALIA A ATUAÇÃO DA LIDERANÇA EM RELAÇÃO AO ENGAJAMENTO E MOTIVAÇÃO DOS DOCENTES E ADMINISTRATIVOS?

- Ótimo: 4 respostas
- Bom: 3 respostas
- Médio: 2 respostas
- Ruim: 0 resposta

A avaliação da atuação da liderança em relação ao engajamento e motivação dos docentes e administrativos apresenta um panorama positivo, com um total de 7 respostas classificadas como “Bom” e “Ótimo” (4 respostas “Ótimo” e 3 respostas “Bom”). Isso representa que os respondentes que reconhecem o papel efetivo da liderança na promoção de um ambiente de trabalho motivador e engajante.

A predominância de respostas positivas sugere que os colaboradores percebem a liderança como um fator chave para a construção de um ambiente colaborativo e estimulante, refletindo um bom relacionamento entre gestores e equipe.

Contudo, a presença de 2 respostas “Médio”, indicando que ainda há aspectos que podem ser aprimorados na atuação da liderança. Essa insatisfação pode estar relacionada a percepções de falta de apoio em algumas situações ou à necessidade de um maior envolvimento da liderança nas questões do dia a dia dos colaboradores.

Embora não haja respostas “Ruim”, a existência de classificações médias sugere que uma parte dos colaboradores pode sentir que o engajamento e a motivação poderiam ser ainda mais fortalecidos através de ações mais proativas da liderança.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Desenvolvimento de Competências de Liderança: Investir em treinamentos e capacitações para os líderes pode aprimorar suas habilidades de comunicação, empatia e motivação, permitindo que eles se conectem de maneira mais eficaz com suas equipes.

Promoção de Diálogos Abertos: Estabelecer um ambiente onde os colaboradores se sintam à vontade para compartilhar suas ideias e preocupações pode ajudar a liderança a compreender melhor as necessidades da equipe e a implementar ações que favoreçam o engajamento.

Reconhecimento e Valorização: Implementar práticas de reconhecimento e valorização do trabalho realizado pelos docentes e administrativos pode ser uma estratégia poderosa para aumentar a motivação. Isso pode incluir desde elogios públicos até programas de incentivos.

7. COMO VOCÊ AVALIA AS INICIATIVAS DE BEM-ESTAR E QUALIDADE DE TRABALHO QUE SÃO IMPLEMENTADAS PELA FACULDADE AOS DOCENTES E ADMINISTRATIVOS?

- Ótimo: 4 respostas
- Bom: 3 respostas
- Médio: 2 respostas



- Ruim: 0 resposta

A avaliação das iniciativas de bem-estar e qualidade de trabalho revela um panorama encorajador, com 7 respostas classificadas como “Bom” e “Ótimo” (4 respostas “Ótimo” e 3 respostas “Bom”). Isso representa que os respondentes reconhecem as ações da faculdade como eficazes para promover um ambiente de trabalho saudável e satisfatório.

O retorno positivo sugere que os docentes e administrativos estão percebendo as iniciativas implementadas como relevantes e benéficas para o seu bem-estar, o que pode refletir em um ambiente de trabalho mais produtivo e colaborativo.

No entanto, as 2 respostas “Médio” indicam que ainda existem áreas que poderiam ser melhoradas. Essa insatisfação pode derivar de percepções de que algumas iniciativas não atendem plenamente às expectativas ou às necessidades dos colaboradores.

A ausência de respostas “Ruim” é um sinal positivo, mas a presença de classificações médias sugere que a faculdade pode explorar novas abordagens para aprofundar o impacto das iniciativas de bem-estar.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Pesquisa de Satisfação: Realizar pesquisas regulares para coletar opiniões dos docentes e administrativos sobre as iniciativas de bem-estar pode ajudar a identificar quais programas são mais valorizados e quais precisam de ajustes.

Diversificação de Atividades: Oferecer uma variedade de iniciativas de bem-estar que atendam a diferentes interesses e necessidades pode aumentar a participação e a satisfação dos colaboradores. Isso pode incluir desde atividades físicas e de lazer até programas de saúde mental.

Promoção de um Ambiente Colaborativo: Incentivar a colaboração entre as equipes pode fortalecer as relações interpessoais e criar um ambiente mais coeso, onde todos se sintam parte de um mesmo objetivo.

8. COMO VOCÊ AVALIA A POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA GESTÃO DE PESSOAS DA FACULDADE?

- Ótimo: 3 respostas
- Bom: 5 respostas
- Médio: 1 respostas
- Ruim: 0 resposta

A avaliação da política de diversidade e inclusão na gestão de pessoas revela uma percepção positiva, com 8 respostas classificadas como “Bom” e “Ótimo” (3 respostas “Ótimo” e 5 respostas “Bom”). Isso representa que os respondentes reconhecem os esforços da faculdade em promover um ambiente inclusivo e diversificado.

O apoio significativo à política de diversidade sugere que a instituição está no caminho certo para criar um espaço de trabalho que valoriza diferentes perspectivas e experiências, o que pode contribuir para um ambiente acadêmico mais rico e inovador.

Embora a ausência de respostas “Ruim” seja um indicador positivo, a única resposta “Médio”, o que aponta, que ainda existem áreas que podem ser aprimoradas. Essa classificação pode refletir uma percepção de que as ações de diversidade e inclusão, embora existam, talvez não sejam suficientemente amplas ou visíveis para todos os colaboradores.

É crucial abordar essa percepção e entender quais aspectos da política podem ser melhorados para garantir que todos os membros da comunidade acadêmica se sintam representados e incluídos.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Aprimoramento da Comunicação: Aumentar a visibilidade das iniciativas de diversidade e inclusão por meio de campanhas internas pode ajudar a conscientizar todos os colaboradores sobre as ações em andamento e suas finalidades.



Treinamentos e Sensibilização: Promover treinamentos sobre diversidade e inclusão para todos os níveis da instituição pode reforçar a importância do respeito às diferenças e equipar os colaboradores com ferramentas para promover um ambiente inclusivo.

Estabelecimento de Metas: Definir metas claras e mensuráveis para a diversidade e inclusão dentro da instituição pode proporcionar um direcionamento mais eficaz e ajudar a monitorar o progresso ao longo do tempo.

9. COMO VOCÊ AVALIA A GESTÃO DE CONFLITOS E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS INTERPESSOAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO DA FACULDADE?

- Ótimo: 3 respostas
- Bom: 3 respostas
- Médio: 3 respostas
- Ruim: 0 resposta

A avaliação da gestão de conflitos e resolução de problemas interpessoais no ambiente de trabalho é, em geral, positiva, com 6 respostas classificadas como “Bom” e “Ótimo” (3 respostas “Ótimo” e 3 respostas “Bom”). Isso indica que uma parte significativa dos colaboradores acredita que a faculdade possui processos adequados para lidar com questões interpessoais.

A presença de avaliações positivas sugere que há uma base de práticas que contribuem para um ambiente de trabalho colaborativo e que os conflitos, quando surgem, são tratados de maneira eficaz, promovendo um clima organizacional saudável.

Apesar do reconhecimento das práticas positivas, a presença de 3 respostas classificadas como “Médio” indica que alguns colaboradores não estão completamente satisfeitos com a abordagem da gestão de conflitos. Essa percepção pode sugerir que as práticas não são uniformemente aplicadas ou que há uma falta de clareza sobre os procedimentos a serem seguidos em situações de conflito.

A ausência de respostas “Ruim” é um ponto positivo, mas a distribuição das avaliações medianas deve ser considerada um sinal de alerta para que a instituição busque entender e resolver as inquietações existentes.

Sugerimos as seguintes melhorias para aprimorar os processos e garantir maior eficiência nas ações desenvolvidas. Essas sugestões visam não apenas corrigir possíveis falhas identificadas, mas também potencializar os pontos fortes já existentes, vejamos:

Capacitação em Mediação: Oferecer treinamentos regulares em habilidades de mediação e resolução de conflitos pode equipar os colaboradores com ferramentas eficazes para lidar com questões interpessoais antes que se tornem problemas maiores.

Protocolos Claros: Desenvolver e divulgar um conjunto claro de diretrizes para a gestão de conflitos pode ajudar a esclarecer o que se espera de cada colaborador e as etapas a serem seguidas quando surgem desavenças.

Criação de Espaços de Diálogo: Promover encontros regulares onde os colaboradores possam discutir abertamente suas preocupações e sugestões sobre o ambiente de trabalho pode facilitar a resolução de conflitos e promover um clima de confiança.

10. COMO VOCÊ AVALIA A POLÍTICA DA FACULDADE EM RELAÇÃO À CARGA HORÁRIA E DISTRIBUIÇÃO DE TAREFAS ENTRE OS DOCENTES E ADMINISTRATIVOS?

- Ótimo: 3 respostas
- Bom: 5 respostas
- Médio: 1 respostas
- Ruim: 0 resposta

A avaliação da política de carga horária e distribuição de tarefas na faculdade é predominantemente positiva, com um total de 8 respostas classificadas como “Bom” e “Ótimo” (5 respostas “Bom” e 3 respostas “Ótimo”). Isso indica que a maioria dos colaboradores percebe a carga horária e a distribuição de tarefas como equilibradas e justas, contribuindo para um ambiente de trabalho eficiente e produtivo.

O reconhecimento dessas práticas demonstra que a administração tem se esforçado para criar condições de trabalho que favoreçam tanto a produtividade quanto o bem-estar dos docentes e administrativos.

A presença de apenas 1 resposta classificada como “Médio” sugere que, embora a maioria esteja satisfeita, há um pequeno grupo que pode estar enfrentando desafios ou insatisfações em relação à carga horária ou à forma como as tarefas são distribuídas. Logo, deve ser considerado com atenção para entender melhor as possíveis áreas de descontentamento.

A ausência de respostas “Ruim” é um indicativo positivo, mas ainda assim, a percepção de uma única resposta mediana pode sinalizar a necessidade de ajustes para garantir que todos os colaboradores se sintam apoiados e valorizados.

Avaliação da Carga Horária: Realizar uma análise regular da carga horária e das tarefas atribuídas pode ajudar a identificar quaisquer inconsistências ou desequilíbrios, permitindo ajustes que favoreçam um melhor gerenciamento do tempo e das responsabilidades.

Flexibilidade nas Tarefas: Promover uma política que permita certa flexibilidade na distribuição de tarefas pode ajudar a acomodar as necessidades individuais dos colaboradores, tornando o ambiente de trabalho mais adaptável e menos rígido.

Consulta aos Colaboradores: Estabelecer um canal de comunicação onde docentes e administrativos possam expressar suas opiniões e preocupações sobre a carga horária e a distribuição de tarefas pode proporcionar insights valiosos e contribuir para uma gestão mais participativa.

Programas de Bem-Estar: Implementar programas que incentivem o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, como horários flexíveis ou opções de trabalho remoto, pode ajudar a promover a satisfação geral dos colaboradores.

11. COMO VOCÊ AVALIA A INTEGRAÇÃO E ACOLHIMENTO DE NOVOS DOCENTES E ADMINISTRATIVOS NA FACULDADE?

- Ótimo: 3 respostas
- Bom: 3 respostas
- Médio: 2 respostas
- Ruim: 1 resposta



A avaliação da integração e acolhimento de novos docentes e administrativos na faculdade apresenta resultados positivos, com 6 respostas classificadas como “Bom” e “Ótimo” (3 respostas “Ótimo” e 3 “Bom”). Isso indica que uma parte significativa dos colaboradores se sente bem-vinda e valorizada em sua chegada à instituição, sugerindo que existem práticas efetivas de acolhimento.

O reconhecimento positivo desses esforços é fundamental para manter um ambiente de trabalho colaborativo e motivador, contribuindo para a retenção de talentos e a satisfação no ambiente de trabalho.

Contudo, as 2 respostas classificadas como “Médio” e a única resposta “Ruim” (totalizando 3 respostas) sugerem que há espaço para melhorias no processo de integração. A percepção negativa ou mediana por parte de alguns novos colaboradores pode indicar a existência de lacunas no acolhimento, o que pode afetar sua adaptação e motivação.

A presença de uma resposta “Ruim” é um sinal claro de que pelo menos um colaborador não teve uma experiência satisfatória, o que é motivo de preocupação e merece atenção.

Revisão do Processo de Integração: Realizar uma revisão do programa de integração para identificar quais aspectos estão funcionando bem e quais precisam de ajustes. Isso pode incluir a coleta de feedbacks de novos colaboradores sobre suas experiências.

Mentoria e Acompanhamento: Implementar um sistema de mentoria onde colaboradores mais experientes possam acompanhar e orientar os novos integrantes. Isso pode ajudar a criar conexões e facilitar a adaptação ao ambiente de trabalho.

Workshops e Treinamentos: Oferecer workshops ou treinamentos introdutórios que não apenas apresentem as políticas da instituição, mas também promovam a cultura e os valores da faculdade. Essa abordagem pode facilitar a integração dos novos colaboradores à equipe.

Comunicação Clara: Garantir que haja uma comunicação clara e acessível sobre as expectativas e recursos disponíveis para novos docentes e

administrativos. Isso pode incluir manuais, reuniões de boas-vindas e materiais informativos.

12. COMO VOCÊ AVALIA AS OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA OFERECIDAS PELA FACULDADE PARA DOCENTES E ADMINISTRATIVOS?

- Ótimo: 2 respostas
- Bom: 2 respostas
- Médio: 4 respostas
- Ruim: 1 resposta

A avaliação das oportunidades de crescimento e desenvolvimento de carreira oferecidas pela faculdade mostra uma divisão nas respostas, mas há indícios positivos. Com 4 respostas classificadas como “Bom” e “Ótimo” (2 “Ótimo” e 2 “Bom”), uma parte dos colaboradores reconhece que a instituição proporciona oportunidades que podem contribuir para o avanço profissional. Esse reconhecimento é essencial, pois colaboradores que se sentem apoiados em seu desenvolvimento tendem a apresentar maior motivação e satisfação no trabalho.

No entanto, as 4 respostas “Médio” e a resposta “Ruim” (totalizando 5 respostas) indicam que uma parte significativa da comunidade acadêmica não está completamente satisfeita com as oportunidades disponíveis. Essa insatisfação pode refletir a percepção de que as opções de crescimento não são suficientemente variadas ou acessíveis a todos, limitando o potencial de desenvolvimento dos colaboradores.

A presença de uma resposta “Ruim” é um indicativo preocupante, sugerindo que pelo menos um colaborador se sente sem perspectivas reais de avanço, o que pode impactar sua motivação e comprometimento com a instituição.

Avaliação das Oportunidades Existentes: Realizar uma análise detalhada das oportunidades de desenvolvimento de carreira atualmente oferecidas, identificando quais são mais valorizadas pelos colaboradores e quais áreas podem ser melhoradas.



Diversificação de Programas: Considerar a implementação de programas de desenvolvimento profissional mais diversificados, incluindo cursos de especialização, capacitação em novas tecnologias, e oportunidades de networking. Isso pode ajudar a atender às diversas necessidades e aspirações de carreira dos colaboradores.

Mentorias e Acompanhamento: Promover programas de mentoria que conectem colaboradores mais experientes a novos integrantes. Isso pode oferecer suporte e orientação, além de inspirar novos colaboradores a se desenvolverem dentro da instituição.

Realizar eventos que promovam o impacto dos projetos sociais e abram espaço para ajudar a fortalecer a percepção de relevância e aplicação prática da missão nesses projetos. **Portanto o EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAS obtiveram 70 % em conceitos “Bom e Ótimo” evidenciando o conceito 5 no referido.**

CONCLUSÃO

A pesquisa sobre a eficácia das políticas de gestão de pessoas na Faculdade de Palmeiras de Goiás (FAI) revela um panorama dinâmico, onde aspectos positivos e áreas para melhoria coexistem. Os dados coletados indicam que, embora a instituição tenha implementado práticas que atendem às necessidades de seus colaboradores, existem desafios que necessitam de atenção para garantir um ambiente de trabalho mais eficaz e inclusivo.

Primeiramente, a eficácia dos processos de recrutamento e seleção é percebida de forma relativamente positiva, com a maioria das respostas apontando para uma satisfação geral. Essa percepção sugere que a faculdade tem conseguido atrair e selecionar talentos que se alinham aos seus objetivos institucionais. No entanto, a presença de respostas "Médio" aponta para a necessidade de revisar e potencialmente aprimorar esses processos para garantir que todos os colaboradores sintam que têm oportunidades justas de ingressar na instituição.



Além disso, a política de capacitação e desenvolvimento profissional se mostra como uma área que merece atenção. Apesar de uma base positiva, as respostas indicam que muitos colaboradores desejam mais oportunidades de formação e crescimento. A implementação de programas de desenvolvimento mais robustos e acessíveis poderia atender a essa demanda e contribuir para um ambiente de trabalho mais motivador e produtivo.

A clareza e transparência dos critérios de promoção também foram avaliadas de forma mista. A falta de respostas "Ruim" é um bom sinal, mas a presença de respostas "Médio" sugere que alguns colaboradores ainda têm dúvidas sobre como as promoções são decididas. Melhorar a comunicação sobre esses critérios pode ser uma maneira eficaz de aumentar a confiança e a satisfação dos colaboradores em relação às políticas da instituição.

A política de reconhecimento e gratificações é um aspecto crucial que impacta diretamente a motivação dos colaboradores. Embora haja uma base positiva, as respostas "Ruim" e "Médio" indicam que muitos sentem que seus esforços não são devidamente reconhecidos. Criar um sistema de reconhecimento mais visível e acessível pode aumentar o engajamento e a satisfação no ambiente de trabalho.

A comunicação interna também é uma área onde a faculdade se destaca, mas com espaço para melhorias. A presença de respostas "Ótimo" sugere que muitos colaboradores se sentem bem-informados sobre as políticas de gestão de pessoas, mas as respostas "Médio" mostram que nem todos compartilham essa visão. Investir em canais de comunicação mais eficazes e frequentes pode ajudar a garantir que todos os colaboradores estejam alinhados com as diretrizes da instituição.

Em relação à atuação da liderança, a maioria dos colaboradores sente que a liderança é engajadora e motivadora, embora haja um número significativo que ainda não se sente completamente motivado. Capacitar líderes para serem mais acessíveis e engajadores pode fortalecer ainda mais o vínculo entre a liderança e os colaboradores, resultando em um ambiente de trabalho mais colaborativo e produtivo.



As iniciativas de bem-estar e qualidade de trabalho são apreciadas por muitos, mas a presença de respostas "Médio" sugere que essas iniciativas podem não ser conhecidas ou acessíveis para todos. Aumentar a divulgação e a variedade das iniciativas de bem-estar pode ajudar a criar um ambiente mais saudável e produtivo para todos os colaboradores.

A diversidade e inclusão são valores essenciais para qualquer instituição, e a faculdade apresenta uma base positiva nesse aspecto. Contudo, as respostas "Médio" mostram que existem oportunidades para aprimorar essas políticas. Investir em treinamentos sobre diversidade e inclusão e promover eventos que celebrem esses valores pode ajudar a fortalecer essa área.

Por fim, as oportunidades de crescimento e desenvolvimento de carreira foram percebidas de forma mista. Enquanto alguns colaboradores veem potencial, muitos sentem que não há caminhos claros para o crescimento. A criação de planos de desenvolvimento personalizados e conversas abertas sobre expectativas de carreira pode ajudar a atender a essas demandas, aumentando a satisfação e retenção de talentos na instituição.

Em suma, a análise das respostas à pesquisa revela que a Faculdade de Palmeiras de Goiás tem uma base sólida nas políticas de gestão de pessoas, mas ainda há espaço para melhorias. Ao abordar as áreas identificadas e implementar as sugestões de melhoria propostas, a faculdade pode criar um ambiente de trabalho mais inclusivo, motivador e eficaz para todos os seus colaboradores. O compromisso com a melhoria contínua será fundamental para garantir o sucesso a longo prazo da instituição e o bem-estar de sua comunidade acadêmica.